



Diarreia e gastroenterites de origem infecciosa presumível na população pediátrica: Análise do perfil epidemiológico nas regiões do Brasil no período de 2019 a 2024

Filipe da Silva Duccini¹; Gabriela Cardoso de Araújo²; Andressa Suelen Melo Brito³; Guilherme Henrique Palmeira⁴; Tainá de Paiva Marques Carvalho⁵; Júlia Barreto de Souza Oliveira Leite⁶; Victória Oliveira de Almeida de Lemos⁷; Vander Oliveira da Silva⁸; Carolina Fernandes Pereira⁹; Larissa da Silva Lemos¹⁰; Wellington Pereira Mendes¹¹; Larissa Ribeiro Faria Forte¹²; Ana Caroline Caçadini Bizerra da Silva¹³; Julia Pinheiro Costa¹⁴; Paula Andrêssa Menezes Santos¹⁵; Ana Paula Viana de Andrade¹⁶; Nicole Santini¹⁷; Gabriela Luiza Lima Matos¹⁸; Daniela Paula Sampaio¹⁹; Maria Eduarda de Macedo Ferreira²⁰.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n3p1578-1589>

Artigo recebido em 08 de Fevereiro e publicado em 18 de Março de 2025

ARTIGO CIENTIFICO (ORIGINAL)

RESUMO

Introdução: A diarreia e as gastroenterites infecciosas de origem presumível (CID A09) representam um dos principais desafios de saúde pública, especialmente no Brasil. Dessa forma, esta condição é responsável por um número significativo de internações e óbitos, principalmente nas crianças e adolescentes. Nesse sentido, sua transmissão ocorre, muitas vezes, por ingestão de água e alimentos contaminados, colocando demonstrando a precariedade no saneamento básico brasileiro. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por diarreia e gastroenterites de origem infecciosa presumível na população pediátrica no Brasil entre 2019 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo baseado nos dados secundários extraídos do Departamento do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que analisou o número de notificações de internação por diarreia e gastroenterite de origem presumível na população pediátrica (0 a 19 anos), no período de 2019 a 2024. Os dados foram coletados em março de 2025, com tabelas organizadas no programa Microsoft Office Excel (versão 2010). **Resultados e Discussão:** No período analisado, foram notificados 315.260 casos de internação por diarreia e gastroenterite infecciosa presumível em crianças e adolescentes até 19 anos no Brasil. Nesse cenário, a Região Nordeste foi a área com maior número de notificações, totalizando 120.744 casos. Nota-se a predominância do gênero masculino na distribuição por sexo, com 165.981 casos. Observou-se que em relação a raça a população parda foi a mais afetada, com 193.496 internações. Os resultados obtidos revelam uma alta incidência de casos na faixa etária de 1 a 4 anos. Além disso, o número de óbitos foi de 423 casos. **Conclusão:** Observa-se que a parcela



pediátrica mais atingida são os mais jovens, demonstrando uma fragilidade na proteção das crianças. Outrossim, o estado do Norte representa a área geográfica do país mais afetada, destacando a importância de implementar políticas públicas que visem a diminuição das hospitalizações e mortes por diarreia e gastroenterite na população pediátrica.

Palavras-chave: Diarreia; Gastroenterite; Crianças; Norte.

Diarrhea and gastroenteritis of presumed infectious origin in the pediatric population: Analysis of the epidemiological profile in the regions of Brazil from 2019 to 2024

ABSTRACT

Introduction: Diarrhea and infectious gastroenteritis of presumptive origin (ICD A09) represent one of the main public health challenges, especially in Brazil. Thus, this condition is responsible for a significant number of hospitalizations and deaths, mainly in children and adolescents. In this sense, its transmission often occurs through the ingestion of contaminated water and food, demonstrating the precariousness of Brazilian basic sanitation. Objective: To analyze the epidemiological profile of hospitalizations due to diarrhea and gastroenteritis of presumed infectious origin in the pediatric population in Brazil between 2019 and 2024.

Methodology: This is a descriptive ecological study based on secondary data extracted from the Department of the Unified Health System (DATASUS), which analyzed the number of notifications of hospitalization due to diarrhea and gastroenteritis of predictable origin in the pediatric population (0 to 19 years old), in the period from 2019 to 2024. The data were collected in March 2025, with tables organized in the Microsoft Office Excel program (version 2010). **Results and Discussion:** During the analyzed period, 315,260 cases of hospitalization due to diarrhea and predictable infectious gastroenteritis were reported in children and adolescents up to 19 years of age in Brazil. In this scenario, the Northeast Region was the area with the highest number of notifications, totaling 120,744 cases. There was a predominance of males in the distribution by sex, with 165,981 cases. It was observed that in relation to race, the brown population was the most affected, with 193,496 hospitalizations. The results obtained reveal a high incidence of cases in the age group of 1 to 4 years. In addition, the number of deaths was 423 cases. **Conclusion:** It was observed that the most affected pediatric group are the youngest, demonstrating a fragility in the protection of children. Furthermore, the northern state represents the most affected geographic area of the country, highlighting the importance of implementing public policies aimed at reducing hospitalizations and deaths due to diarrhea and gastroenteritis in the pediatric population.

Keywords: Diarrhea; Gastroenteritis; Children; North.

Keywords: Diarrhea; Gastroenteritis; Children; North.



**Diarreia e gastroenterites de origem infecciosa presumível na população pediátrica:
Análise do perfil epidemiológico nas regiões do Brasil no período de 2019 a 2024**

Duccini et. al.

Instituição afiliada – ^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13} UNIVERSIDADE IGUAÇU – UNIG, ¹⁴UNIVERSIDADE SALVADOR – UNIFACS, ¹⁵INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - IMEPAC, ¹⁶ FAMETRO MANAUS, ¹⁷UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, ¹⁸ANHANGUERA EDUCACIONAL MACEDO, ^{19,20} UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY - UNIGRANRIO.

Autor correspondente: Gabriela Cardoso de Araújo- med101.gabriela@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A diarreia e as gastroenterites infecciosas de origem presumível (CID A09) são um dos principais desafios de saúde pública em países em desenvolvimento, no Brasil o cenário não é diferente, o que faz com que diariamente ocorra um elevado número de hospitalizações e óbitos causados por essa condição. (Veras, et al. 2020). Essa patologia é caracterizada por três episódios ou mais, de evacuações aquosas em um intervalo de 24 horas, o que pode ser causado por diversos agentes etiológicos, como bactérias, vírus e parasitas. (Batista & Abrantes, 2020).

O quadro mais grave dessa doença é composto por dores abdominais e diarreia, que evoluem em pouco tempo para desidratação, o que pode evoluir para óbitos quando a perda hidroeletrolítica ocasiona choque hipovolêmico nos pacientes. Nesse sentido, as crianças e os adolescentes são a parcela da população que mais são afetados, o índice epidemiológico global dessa doença foi de aproximadamente 1,5 milhões de mortes em crianças menores que 5 anos em 2009. (Batista & Abrantes, 2020). Diante disso, o Brasil também apresenta dados epidemiológicos alarmantes, uma vez que, de acordo com as informações do DATASUS, no Nordeste em 2018, ocorreram o maior índice de internação e mortes em menores de 12 meses completos, demonstrando a falha na proteção das crianças que habitam essa região. (Siqueira et al., 2021).

Nota-se que os locais de moradia compostos pela população socioeconômica mais vulnerável são os mais afetados, posto que nesses locais, o índice de saneamento urbano é menor. Outrossim, também podemos destacar que o abastecimento hídrico é mais precário, o que faz com que uma parcela significativa não tenha acesso à água tratada e por isso se contamine com a doença. (Paiva & De Souza, 2018).

Diante do exposto, é de extrema importância analisar os índices de internação da população pediátrica, com a finalidade de entender a influência dos fatores socioeconômicos ligados a prevalência da doença, bem como os óbitos decorrentes dela. Nesse sentido, esse estudo é importante para conhecer o perfil epidemiológico das crianças e adolescentes, nas regiões brasileiras, com objetivo de

identificar os padrões de prevalência por cada região, bem como sua taxa de mortalidade.

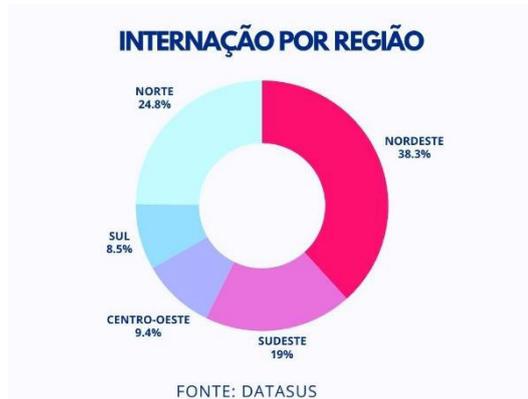
METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma investigação quantitativa baseada em coletas de dados referente a Produção Hospitalar (SIH/SUS) no Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS), no qual foram colhidos dados no período de 2019 a 2024 no Brasil. Para coleta considerou-se as notificações de internação por diarreias e as gastroenterites de origem infecciosas presumíveis na população pediátrica (entre 0 a 19 anos) no período anteriormente citado. Utilizou-se o código A09, da Classificação Internacional de Doenças – CID10, referente a diarreias e gastroenterites de origem infecciosas presumível. Nesse sentido, foram consideradas as seguintes variáveis: faixa etária, etnia, ano de notificação, número de óbitos, ano/mês de atendimento. Os dados foram coletados em março de 2025, sendo posteriormente adicionados em planilha no programa Microsoft Office Excel- 2010 e foram apresentados em forma de tabelas. Os gráficos foram produzidos no programa Canva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período analisado, foram registrados 315.260 casos de internação por diarreia e gastroenterites de origem infecciosa presumível, no Brasil. Diante disso, a região mais prevalente foi o Nordeste com 120.744 casos, seguido do Norte, com 78.144. Os menores registros foram feitos no Sudeste com total de 59.852 casos, no Centro-Oeste com 29.629 e Sul com 26.891 casos.

Figura 1. Gráfico para análise comparativa de porcentagem baseado no número de internação por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível entre as regiões brasileiras, por região, no período entre 2019 e 2024. Apresente aqui seu resultados com tabelas, imagen e etc. Tente apenas não repetir o que esta escrito nas tabelas. A Discussão pode ser em um tópico a parte ou junto com os resultados.



O Nordeste, é a região que apresenta o maior número de internação pela doença. Observa-se que ao longo das últimas décadas essa região sofreu com diversos obstáculos como, períodos prolongados de estiagem, surtos de cólera, entre outras adversidades, que fazem com que essa população não tenha acesso hídrico adequado, aumentando a possibilidade de que essa parcela consuma água e alimentos contaminados. (Rufino et al, 2015).

Quanto ao sexo, o gênero masculino foi o mais prevalente, totalizando 165.981 casos, enquanto o feminino foi responsável por um número aproximado, com 149.279 casos, demonstrando que essa doença não apresenta um padrão de prevalência ligado ao sexo.

Figura 2. Gráfico para análise comparativa de porcentagem baseado no número de internação por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível por sexo, no período entre 2019 e 2024



Em relação a etnia/raça a população parda foi a mais atingida, com 193.496 internações, seguida da raça branca, com 59.291 casos. A raça preta representou o total de 4.813 casos, a amarela, com 3.820 e a parcela indígena com 5.593, onde observamos

que mais da metade deles ocorreram no Norte do país. Outrossim, é importante destacar que 48.247 não foram preenchidos de forma adequada, fazendo com que o Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS não tenha informações.

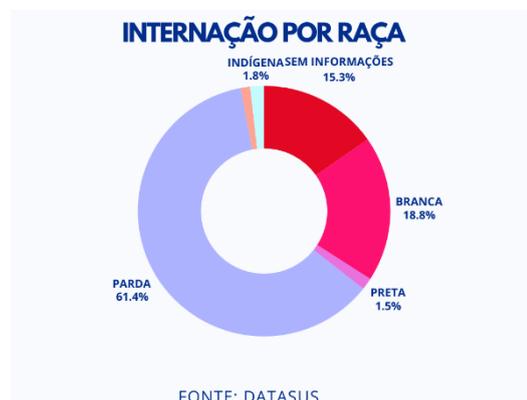
Figura 3. Tabela para análise comparativa de números, baseado no número de internação por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível entre as regiões brasileiras, por raça, no período entre 2019 e 2024

Região	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Sem informação	Total
1 Região Norte	2512	759	55997	534	2740	15602	78144
2 Região Nordeste	7910	1219	91317	1950	474	17874	120744
3 Região Sudeste	23504	2037	26917	344	593	6457	59852
4 Região Sul	19501	487	3426	215	201	3061	26891
5 Região Centro-Oeste	5864	311	15839	777	1585	5253	29629
Total	59291	4813	2E+05	3820	5593	48247	315260

FONTE: DATASUS

Pode-se destacar que, embora não tenham sido encontrados estudos específicos sobre o padrão racial dessa doença, é possível observar uma relação histórica entre menores níveis socioeconômicos, déficit de acesso à saúde, habitação e renda, o que contribui para a maior prevalência da raça. (Batista, et al. 2020)

Figura 4. Gráfico para análise comparativa de números, baseado na porcentagem de internação por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível por raça, no período entre 2019 e 2024



FONTE: DATASUS

Quanto a faixa etária, a frequência de internação se dá mais em crianças menores de 10 anos. A faixa de idade mais atingida é de 1 a 4 anos, com 152.352, seguido por menor de 5 a 9 anos, com 61.220 e por fim menor que 1 ano, com 59.137 casos. As faixas menos atingidas são de 15 a 19 anos, com 18.068 internações e de 10 a 14 anos, com total de 24.483 casos. Nesse sentido, podemos relacionar que a parcela

mais jovem é mais atingida devido elas possuírem maior taxa de água corporal total (ACT) em comparação com as demais faixas etárias, ou seja, estão mais propensas à desidratação (Siqueira et al., 2020).

Figura 5. Gráfico para análise comparativa de números, baseado na porcentagem de internação por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível por faixa etária, no período entre 2019 e 2024



Os dados referentes aos óbitos por faixa etária são maiores em crianças relação a número de óbito por faixa etária, nota-se que apesar da população de 1 a 4 anos ser a que mais prevalente no número de internação, o número de óbitos por diarreia e gastroenterites de origem infecciosa presumível é mais frequente na população menor que 1 ano de idade, isso se dá porque o sistema imunológico dessa população é mais vulnerável e por isso, eles não conseguem muitas vezes se defenderem de maneira adequada desses patógenos que causam essa condição. (Veras, et al. 2022). Outrossim, observa-se que o número de óbitos é maior na região Norte, apesar de a região mais atingida ser a região Nordeste, podemos relacionar a dificuldade de acesso da população às unidades de saúde. (Paiva et al., 2018).

Figura 5. Tabela para análise comparativa, baseado no número de internação por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível por faixa etária, no período entre 2019 e 2024



Região	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	Total
1 Região Norte	89	59	7	5	3	163
2 Região Nordeste	74	28	10	7	7	126
3 Região Sudeste	38	16	5	7	2	68
4 Região Sul	10	4	2	1	1	18
5 Região Centro-Oeste	25	19	2	1	1	48
Total	236	126	26	21	14	423

Fonte: DATASUS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo investigar o perfil epidemiológico pediátrico das internações por diarreia e gastroenterites de origem infecciosa presumível, entre 2019 a 2024, no Brasil, por meio de dados secundários providos pela plataforma DATASUS.

As internações por diarreia e gastroenterites de origem infecciosa presumível é uma condição que afeta uma parcela significativa de crianças no país, tornando-se assim um problema de saúde pública.

A partir desse estudo conclui-se que as regiões Norte e Nordeste são as mais afetadas, tanto em relação ao número de internação, quanto ao número de óbitos causados por essa condição. Nesse sentido, entende-se a necessidade de uma abordagem centrada em combater a transmissão e contaminação hídrica e alimentar dessa população, sendo preciso também investigar meios de implantar programas de saúde que visem ensinar a higienização alimentar, para a população de fácil ou de difícil acesso.

Ademais, nota-se que a população pediátrica parda é mais prevalente, podendo sinalizar um possível problema causado por fatores históricos socioeconômicos, apontando para que novos estudos sejam realizados para compreender essa relação.

Portanto, as interpretações apresentadas demonstram a necessidade de políticas públicas mais específicas, que levem em consideração as necessidades de cada território do Brasil, com a finalidade de alcançar os locais de fácil e de difícil acesso, garantindo que as crianças e adolescentes tenham tratamento adequado, juntamente com campanhas de prevenção contra essa condição infecciosa.



REFERÊNCIAS

BATISTA, Alex; ABRANTES, Kennia. Perfil epidemiológico e análise espaço-temporal dos óbitos por diarreia e gastroenterite em crianças e adolescentes no Brasil. *Temas em Saúde*, v. 20, p. 288-304, 2020. DOI: 10.29327/213319.20.1-18.

DE MELO, A. R. F. F.; SILVA RIBEIRO, F.; ALCANTARA, Y. N. G.; CALLAÑAUPA YEPEZ, J.; SOARES, C. S. B.; KAMINICE, T. M.; DE MORAIS, J. C. L.; ZANONI, R. D. Análise epidemiológica de óbitos por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível em crianças menores de 10 anos no Brasil e suas macrorregiões. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 4, p. 608-617, 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/361>. Acesso em: 6 mar. 2025.

PAIVA, R. F. da P. de S.; SOUZA, M. F. da P. de. Associação entre condições socioeconômicas, sanitárias e de atenção básica e a morbidade hospitalar por doenças de veiculação hídrica no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 1, 2018.

RUFINO, R.; GRACIE, R.; SENA, A.; FREITAS, C. M. de; BARCELLOS, C. Surtos de diarreia na região Nordeste do Brasil em 2013, segundo a mídia e sistemas de informação de saúde – Vigilância de situações climáticas de risco e emergências em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 3, p. 777–788, 2016.

SIQUEIRA, S. M. C.; FRANCO, R. M. C.; CAMARGO, C. L. de; NASCIMENTO, J. C.; MARIANO, I. A. Panorama da diarreia e gastroenterites entre crianças brasileiras na última década. *Saúde.com*, v. 16, n. 4, 2021.

VERAS, Leonardo Deyvid Lima; SOARES, Leonardo William Ferreira; SILVA NETO, Mário Ribeiro da; RODRIGUES, Maryane Guimarães dos Santos; SILVA, Ana Cesarina Ferreira da; GALDINO, Matheus Rodrigo Lopes; PUREZA, Sarah Victória Brito; MENDONÇA, Maria Helena Rodrigues de. Diarreia e gastroenterites de origem infecciosa presumível: análise do perfil epidemiológico nas regiões do Brasil no período de 2012 a 2020. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 11, n. 7, e52711730295, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.302.



***Diarreia e gastroenterites de origem infecciosa presumível na população pediátrica:
Análise do perfil epidemiológico nas regiões do Brasil no período de 2019 a 2024***

Duccini et. al.